

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2025/2

CÓDIGO: IH 1580 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: FINANCEIRIZAÇÃO DA AGRICULTURA E FORMAS DE APROPRIAÇÃO DE TERRAS
DIA: Quarta-feira HORÁRIO: 14h	PROFESSORES RESPONSÁVEIS: KARINA KATO & SERGIO PEREIRA LEITE

CATEGORIA	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Mestrado	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Doutorado
	(<input type="checkbox"/>) Fundamental Mestrado	(<input type="checkbox"/>) Fundamental
	(<input checked="" type="checkbox"/>) Específicas de linha de pesquisa	(<input type="checkbox"/>) Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Nas primeiras décadas do século XXI, transformações econômicas, políticas e sociais tiveram lugar no contexto do capitalismo global, não só no tocante à reorganização produtiva e tecnológica, mas, fundamentalmente, no que concerne à reconfiguração geopolítica dos atores e dos seus interesses dentro do sistema. Um desdobramento importante dessas transformações tem feito com que o rural e, em particular, a agricultura, a terra e os recursos naturais (incluindo a água) venham assumindo posição importante no *portfólio* de investimentos de Estados (estatais e Fundos Soberanos), de corporações transnacionais e de atores financeiros (sobretudo, de investidores institucionais). Resultam desse movimento, a conformação de um mercado global de terras e o crescimento do interesse e da busca por ativos fundiários em todo o mundo, em razão da demanda por alimentos, agroenergias, matérias-primas, serviços ambientais, bem como da procura por novas oportunidades para ganhos financeiros. No campo científico e acadêmico, esse fenômeno foi denominado de *land grabbing*, *acaparamiento*, açambarcamento e/ou expropriação de terras, em uma tentativa de estabelecimento de um marco teórico e analítico desse processo. Um dos principais traços desse fenômeno contemporâneo tem sido a crescente financeirização da agricultura e da terra, com implicações que ultrapassam a esfera econômica e transformam as relações sociais e o mundo da vida. e um fenômeno complexo, com múltiplas dimensões, e que borra as fronteiras entre as finanças, o sistema agroalimentar e as dinâmicas fundiárias. Uma primeira dimensão é sentida no crescimento da lucratividade de firmas financeiras que apostam na terra e na agricultura, com destaque para os investidores institucionais, como bancos, fundos mutuários, fundos de investimento, fundos de proteção (*hedge*), fundos de pensão e fundos de *private equity*. Em segundo lugar, firmas do sistema agroalimentar passam crescentemente a orientar suas atividades por lógicas financeiras e por diretrizes voltadas para o aumento de dividendos visando à satisfação dos acionistas e à valorização do mercado de ações. Na medida em que drena renda do setor real da economia para o setor financeiro, a financeirização tem levado à maior exploração dos trabalhadores (redução e salários e direitos, bem como a precarização do trabalho) e à superexploração dos recursos naturais. E, em quarto lugar, a financeirização potencializa a crescente mercantilização da terra, dos alimentos e do meio ambiente, em um fenômeno que vem sendo denominado de “assetização” e que resulta na multiplicação dos instrumentos financeiros que possuem na terra, nas *commodities* e nos recursos naturais um importante lastro, acentuando o grau de instabilidade de todo o sistema agroalimentar. O Brasil, em particular, é um caso privilegiado de análise. O aumento no preço das *commodities* agrícolas e minerais, o desenvolvimento de instrumentos financeiros aplicados à terra e à agricultura (operações em mercado de futuros, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédula Imobiliária Rural, Lei do Agro, Fiagro, entre outros), os imperativos derivados da transição energética e a imensa procura chinesa por *commodities* tiveram como contrapartida o fortalecimento político e econômico do agronegócio brasileiro e a expansão de novas áreas de produção, munidos de um patamar tecnológico cada vez mais sofisticado e custoso, identificado nos princípios da agricultura inteligente, de precisão e/ou 4.0 e crescentemente adepto do discurso da sustentabilidade e da transparência. Em um contexto de transformação digital global, soma-se a isso o incremento da digitalização da agricultura e da terra, levando à crescente “plataformização” da agricultura e ao fortalecimento de um imaginário sociotécnico do que será a agricultura “do futuro”. Resultado disso tem sido a abertura de uma nova frente de impasses (sociais, ambientais etc.) no meio rural, centrada no fortalecimento de narrativas de produtivismo agrícola e modernização ecológica, que acentua desigualdades sociais e fundiárias.

EMENTA: A disciplina pretende contribuir com a compreensão abrangente do processo de internacionalização e financeirização da agricultura, com especial interesse nos processos de *land grabbing* que vêm afetando um conjunto importante de países, particularmente em África e na América Latina. Para tanto, são propostas algumas chaves teórico-metodológicas interpretativas com vistas à problematização desses fenômenos, enfatizando o período recente (início do século XXI), com uma menção específica ao caso brasileiro. Com base em literatura especializada e atualizada, procura-se, ainda, debater os velhos e novos impasses que emergem diante dessas iniciativas de apropriação de terras e financeirização dos ativos fundiários, sejam aqueles resultantes da concorrência estabelecida entre os grandes grupos internacionais e as diversas cadeias produtivas do setor, sejam aqueles oriundos dos movimentos de resistência e contestação promovidos pelas organizações sociais atingidas diretamente pelo processo. O curso objetiva lançar luz sobre os processos contemporâneos de apropriação de terras, com destaque para a crescente digitalização e financeirização da agricultura e da terra, abordadas a partir de literatura atualizada, a fim de desvelar os mecanismos, as políticas públicas e os interesses envolvidos nesse movimento reposiciona as terras, os recursos naturais e as *commodities* agrícolas nas dinâmicas capitalistas globais.

CONTEÚDO PROGRÁMATICO (15 aulas): ver abaixo em bibliografia e programa.

METODOLOGIA DAS AULAS: O curso tem como objetivo a construção de um espaço de aprendizado, composto por aulas expositivas, pela discussão dirigida de textos, pela apresentação de seminários e pela elaboração/redação de um ensaio final, que ofereça uma perspectiva teórico-analítica sobre os temas tratados em sala de aula. Dentre eles, apontamos a expansão do agronegócio; o processo recente de financeirização da agricultura e da terra; o fenômeno da apropriação ou expropriação fundiária; os papéis desempenhados pelo Estado, tanto por meio de políticas públicas quanto pela omissão e flexibilização regulatória; a crescente digitalização do campo que transforma as dinâmicas produtivas, as relações sociais e os conflitos territoriais; bem como as novas disputas que estão colocadas no campo no século XXI.

FORMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação será composta por dois momentos: a) participação em sala de aula (20%), incluindo assiduidade, apresentação e debate de texto; b) um trabalho a ser entregue ao final do curso, dialogando com as questões abordadas ao longo das aulas (80%). O trabalho deverá ter, no máximo, 15 laudas (incluindo bibliografia). Em meados do curso os/as estudantes enviarão aos professores uma proposta (1-2 páginas) contendo o tema do trabalho devidamente embasado para discussão prévia à sua elaboração.

BIBLIOGRAFIA E PROGRAMA:**13.08: Aula 1 – Apresentação geral do curso e introdução à disciplina**

Discussão do programa e dos objetivos da disciplina e apresentação/integração da turma (exposição dos projetos de dissertação e tese a serem desenvolvidos, de interesses e de expectativas com o curso).

KATO, K.; LEITE, S.P. *Land grabbing*, financeirização da agricultura e mercado de terras: velhas e novas dimensões da questão agrária no Brasil. *Revista da ANPEGE*, v.16, n.29, p.452 - 483, 2020.

Bloco 1: *Land Grabbing*: enquadramentos teóricos e metodológicos, principais *drivers* e dinâmicas recentes

27.08: Aula 2 - Neoextrativismo, pós-colonialismo e neoimperialismo. Agricultura, recursos naturais e reprimarização da economia. Limites e alcances de uma visão crítica.

ACOSTA, A. Extrativismo e neoextrativismo. In.: Dilger, G. et al. (orgs.). *Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

- BARRETO, H. M. Repensar o neoextrativismo latino-americano na era da financeirização. In.: LAVINAS, L. et al. (orgs). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Editora Contra Corrente, 2024.
- BRINGEL, B.; SVAMPA, M. Del “Consenso de los Commodities” al “Consenso de la Descarbonización”. *Nueva Sociedad*, n. 306, jul./ago. 2023.
- BURCHARDT, H.; DIETZ, K. (Neo-)extractivism – a new challenge for development theory from Latin America. *Third World Quarterly*, 35: 3, May 2014. Pp 468-486.
- FERREIRA, A. C. A luta pela energia. Crise do capitalismo e a nova ofensiva global pelos recursos naturais pós-2000. *Le Monde Diplomatique* (Brasil), v. 104, 2016
- GIRALDO, O. Agroextractivismo y acaparamiento de tierras en América Latina: una lectura desde la ecología política. *Revista Mexicana de Sociología*, Vol. 77; No4, pp. 637-662, 2015.
- GUDYNAS, E. O novo extrativismo progressista na América do Sul: teses sobre um velho problema sob novas expressões. In: Lena, P. e Nascimento, E. (orgs.). *Enfrentando os limites do crescimento. Sustentabilidade, decrescimento e prosperidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. pp 303-318.
- HART, G. Desnaturalizar el despojo: una etnografía crítica en la era del resurgimiento del imperialismo. *Revista Colombiana de Antropología*, Vol.52, No2, pp. 139-173, 2016.
- KRÖGER, M. Extractivisms, existences and extinctions: monocultures plantations and Amazon deforestation. Nova York: Routledge, 2022.
- McKAY, B.; ALONSO-FRADEJAS, A.; EZQUERRO-CAÑETE, A. (eds.). *Agrarian extractivism in Latin America*. Nova York: Routledge, 2021.
- MILANEZ, B.; SANTOS, R. S. P. dos. Neodesenvolvimentismo e neoextrativismo: duas faces da mesma moeda? *37º encontro da ANPOCS*, Caxambu, 2016.
- MILANEZ, B.; GARCIA, A.S. Extractive economies and public policies: critical perspectives from Latin America. In: Scherrer; Garcia; Wullweber. (Orgs.) *Handbook on critical political economy and public policy*. 1ed. Cheltenham: Edward Elgar, 2023, p. 159-175.
- RAMÍREZ, M.; SCHMALZ, S. (eds.). *Fin de la bonanza? entradas, salidas y encrucijadas del extractivismo*. Buenos Aires: Biblos, 2018.
- SASSEN, S. Predatory formations dressed in Wall Street Suits and Algorithmic math. *Science, Technology and Society*, 22: 1, Pp. 6-20, 2017.
- SVAMPA, M. Consenso de los commodities y lenguajes de valoración en América Latina. *Nueva Sociedad*, no. 244, 2013.
- SVAMPA, M. *Las fronteras del neoextractivismo em América Latina: conflictos socioambientales, giro ecoterritorial y nuevas dependências*. Bielefeld Univ. Press, 2019.
- TRENTO, N. P. Extractivism or Specificity of Capital Accumulation? A critique on the extractivist approach regarding the case of Argentina. *Capital & Class*, volume 46, issue 2, June 2022. Pp 1-23.
- VELTMAYER, H. La dinámica del agroextractivismo en América Latina. *Revista Latinoamerica de Estudios Rurales*, v. 8, n.15, jan./jun., 2023.
- YE, J.; PLOEG, J.D.; SCHNEIDER, S.; SHANIN, T. The incursions of extractivism: moving from dispersed places to global capitalism. *Journal of Peasant Studies*, feb., 2019
- 03.09: Aula 3 – Estrangeirização de terras, acumulação de capital, fronteira agrícola. Cone Sul em destaque.**
- BOECHAT, C. A.; PITTA, F. T.; TOLEDO, C. A. Pioneiros do MATOPIBA: a corrida por terras e a corrida por teses sobre a fronteira agrícola, v. 47, p. 87-122. *Revista Nera* (UNESP), 2019.
- BOECHAT, C.; PITTA, F.; PEREIRA, L.; TOLEDO, C. Transformations of the Agricultural Frontier in Matopiba: From State Planning to the Financialisation of Land. *IDS Bulletin*, v.54, n.1, 2023.
- EDELMAN, M. et al. *Global land grabs: history, theory and method*. Londres: Routledge, 2015. Introdução.
- ELOY, L.; SENRA, E.B.; SILVA, A. L. da; CAMPOS, C. A aceleração recente da produção de soja na Amazônia: uma história do desmonte ambiental “em prática” no estado de Roraima. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, Questões do tempo presente, 2023.

- FREDERICO, S.; GRAS, C. Globalização Financeira e Land Grabbing: constituição e translatinização das megaempresas argentinas. In.: Bernardes, J. A. et al. (orgs). *Globalização do Agronegócio e Land Grabbing: a atuação das megaempresas argentinas no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2017.
- GOMES, C.M.P.; LEITE, S.P. Financeirização e land grabbing: problematizando transformações recentes na expansão da fronteira agrícola do MATOPIBA. In.: MARQUES, M.I.M.; ALVES, V.E.L. (org.). *A fronteira do Matopiba: as novas faces da expansão do capital e seus conflitos*. São Paulo: FFLCH, 2024. Pp. 218-244.
- HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005. Capítulo 2.
- LUXEMBURGO, R. *The accumulation of capital*. Londres: Routledge, 1913.
- MAIA, F. *A economia imaginada do capitalismo agrário*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2021.
- MARTINS, J. S. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Contexto, 2009.
- MARTINS, J.S. *Expropriação e violência: a questão política no campo*. São Paulo: Hucitec, 1982.
- MARX, K. *O Capital*. S. Paulo: Abril Cultural, 1984. (Livro I).
- SASSEN, S. A Land Grabs Today: feeding the disassembling of national territory. *Globalizations*, v.10, n.1, 2013.
- SIVIERO, J.; KATO, K.; LEITE, S.P. Estrangeirização de terras no Brasil contemporâneo: reflexões teórico-metodológicas e desdobramentos nos territórios. *Revista Campo-Território*, 2024.
- SOSA V., A.; GRAS, C. Network companies, land grabbing and financialization in South America. *Globalizations*, 2020.
- SOSA V., A., RAMÍREZ, D.; SERPE, P. Land grabbing and agribusiness in Argentina: five critical dimensions for analyzing corporate strategies and its impacts over unequal actors. *Review of Agricultural, Food and Environmental Studies*, 1-21, 2023.
- SPADOTTO, B. *Apropriação global de terras (global land grabbing) e uso corporativo do território: verticalidades e horizontalidades no Matopiba*. São Paulo: FFLCH/USP, 2023. (Tese de Doutorado).

10.09: Aula 4 – Acumulação primitiva, acumulação por despossessão e expansão capitalista. Limites e alcances das teorizações sobre apropriação de terras.

- FRASER, N. Expropriation and exploitation in racialized capitalism: a reply to Michael Dawson. *Critical Historical Studies*, v. 3, n.1, p. 163-178, 2016.
- HALL, D. Primitive accumulation, accumulation by dispossession and the global land grab. *TWQ*, v.34, n.9, 2013.
- HARVEY, D. O “Novo” Imperialismo: acumulação por espoliação. *Socialist Register*, 2004.
- INCE, O.U., Primitive accumulation, new enclosures, and global land grabs: a theoretical intervention. *Rural Sociology*, v. 79, n.1, 2014.
- NEEF, A.; NGIN, C.; MOREDA, T.; MOLLET, S. *Routledge Handbook of Global Land and Resource Grabbing*. London: Routledge, 2023. Parte I.
- LEVIEN, M. Da acumulação primitiva aos regimes de desapropriação. *Sociologia e Antropologia*, v. 4, n. I, jun. 2014.
- LEVIEN, M.; UPADHYAY, S. Toward a Political Sociology of Dispossession: explaining opposition to capital projects in India. *Politics & Society*, volume 50, issue 2, May 2021. Pp 1-32.
- PEDLowski, M. A. When the State becomes the land grabber: violence and dispossession in the name of “development” in Brazil. *Journal of Latin American Geography*, v. 12, n. 3, 2013.
- SASSEN, S. A savage sorting of winners and losers: contemporary versions of primitive accumulation. *Globalizations*, v.7, n.1, 2010.
- SASSEN, S. *Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global*. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2016. Cap.2
- SAUER, S., BORRAS Jr., S. ‘Land grabbing’ e ‘green grabbing’: uma leitura da ‘corrida na produção acadêmica’ sobre a apropriação global de terras. *Campo – Território*, v.11, n.23, jul., 2016.
- ZOMMERS, A.; VAN WESTEN, G. Reframing the land grab debate: the need to broaden and deepen the agenda. *Global Environment*, v. 6, n. 12, 2013.

17.09: Aula 5 – *Land grabbing, corrida por terras e acaparamiento de tierras. Processo social histórico e suas dimensões contemporâneas.*

CONSTANTINO, A. (org.). *Fiebre por la tierra: debates sobre el land grabbing en Argentina y America Latina*. Buenos Aires: El Colectivo, 2019.

COTULA, L. The international political economy of the global land rush: A critical appraisal of trends, scale, geography and drivers. *Journal of Peasant Studies*, v.39, n. 3-4, 2012.

DWYER, M.B. Building the politics machine: tools for “resolving” the global land grab. *Development and Change*, v. 44, n.2, 2013.

EDELMAN, M. Messy hectares: questions about the epistemology land grabbing data. *Journal of Peasant Studies*, v.40, n.3, 2013.

EDELMAN, M., OYA, C., BORRAS Jr, S. *Global land grabs: history, theory and method*. Nova York: Routledge, 2015.

FAIRHEAD, J.; LEACH, M.; SCOONES, I. Green Grabbing: a new appropriation of nature? *Journal of Peasant Studies*, v. 39, n. 02, abril 2012. pp. 237-261.

FARIA, P. *Aquisição de imóveis rurais por estrangeiros e os efeitos do land grabbing no Brasil: Uma análise legal e jurisprudencial no período de 2012 a 2023*. Goiânia: UFG, 2023. (Tese de Doutorado).

SECRETO, M. V.; CERDA, J. M.; PENALOZA, J. O. Land use in the Southern Cone from the Mid-Nineteenth Century to 1950. In.: KALTMEIER, O. et al.. (eds). *Land Use: handbook of the Anthropocene in Latin America I*. Alemanha: Bielefeld University Press, 2024.

LUNA, P. De l’usurpation coloniale au landgrabbing. *Le Mouvement Social*, n.277, 2021.

McMICHAEL, P. Rethinking Land Grab Ontology. *Rural Sociology*, v.79, n.1. 2014.

ZETLAND, D.; MÖLLER-GULLAND, J. The Political of Land and Water Grabs. In: ALLAN, T. et al. (eds.). *Handbook of Land and Water Grabs in Africa*. London and New York: Routledge, 2013.

24.09: Aula 6 – Estrutura agrária, desigualdades fundiárias e justiça fundiária. A reprodução de desigualdades socioeconômicas.

ACHAN, P. L. Assessing and Measuring the Gender Gap in *Land Rights: under communal land associations in Karamoja*. Roma: ILC e OXFAM, 2020.

ADAMOPOULOS, T. Land inequality and the transition to modern growth. *Review of Economic Dynamics*, 11, 2008. Pp. 257-282.

ANSEEUW, W.; BALDINELLI, G. M. *Uneven Ground: land inequality at the heart of unequal societies*. Roma: ILC e OXFAM, 2020.

ANSEEUW, W.; WILY, L. A.; COTULA, L.; TAYLOR, M. *Land Rights and the Rush for Land: findings of the global commercial pressures on land research project*. Roma: ILC, 2012.

BAULUZ, L.; GOVIND, Y.; NOVOKMET, F. World Inequality Database: the global data source. *World Inequality Lab*, Working Paper número 2020/10. junho de 2020. Pp. 1-24.

CIPOLLINA, M; CUFFARO, N.; D'AGOSTINO, G. Land Inequality and Economic Growth. *Sustainability*, 10. 2018.

CLAPP, J.; WILKINSON, R. *Global Governance, Poverty and Inequality*. Nova Iorque: Routledge, 2010. Introdução.

ERICKSON, L.; VOLLRATH, D. Dimensions of Land Inequality and Economic Development. *IMF Working Paper* WP/04/158. IMF, 2004.

FEDERICI, S. Women, Land Struggles and the Reconstruction of the Commons. *The Journal of Labor and Society*, volume 14, março 2011. Pp. 41-56.

FRANKEMA, E. Has Latin America Always been Unequal? *Global Economic History Series*, v. 3. Boston: Brill, 2009a.

FRANKEMA, E. The colonial roots of land inequality: geography, factor endowments or institutions? *The Economic History Review*, 2009b.

FURTADO, F.; KATO, K.; BARROS Jr., O. *Raça, gênero e classe: as interseccionalidades da estrutura fundiária brasileira*. Rio de Janeiro: Heinrich Böll Stiftung, 2022.

- GILBERT, J.; WOOD, S. D.; SHARP, G. Who owns the land? Current agricultural land ownership by race/ethnicity. *Rural America*, volume 17, issue 4. 2002.
- GRAIN. *Cercas digitais: cercamento financeiro das terras agrícolas na América do Sul*. Rio de Janeiro: Grain, 2020.
- GUIVANT, J. S. *Agrarian change, gender and land rights: a Brazilian case study*. Roma: FAO, 2003.
- HOFFMANN, R. A Distribuição da posse de terra no Brasil (1985-2017). In.: Vieira Fo, J. E.; Gasques, J. G. (orgs.) *Uma jornada pelos contrastes do Brasil: cem anos do Censo Agropecuário*. Brasília: IPEA, 2020.
- LI, T. M. Dynamic farmers, dead plantations and the myth of the lazy native. *The Journal of the Peasant Studies*, 2023.
- MOYO, S. *Land Ownership Patterns and Income Inequality in Southern Africa*. 2014.
- OXFAM. *Terrenos da desigualdade: terra, agricultura e desigualdades no Brasil rural*. Oxfam, 2016.
- PIKETTY, T. *A economia da desigualdade*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.
- PINTO, L. F. G. et al. Quem são os poucos donos das terras agrícolas no Brasil: o mapa da desigualdade. *Sustentabilidade em Debate* n. 10. Abril de 2020.
- PIPER, K. *The Price of Thirst: global water inequality and the coming chaos*. EUA: University of Minesota, 2014.
- RIGHTS AND RESOURCES INITIATIVE. *Who Owns the World's Land? A global baseline of formally recognized indigenous and community land rights*. Washington: RRI, Setembro de 2015.
- VERMA, R. "Without land you are nobody": critical dimensions of women's access to land and relations in tenure in East Africa. IDRC Scoping Study for East Africa on Women's Access and Rights to Land and Gender Relations in Tenure, 2007.
- WEGERIF, M. C. A.; GUEREÑA, A. Land inequality trends and drivers. *Land 2020*, 9, 101, 2020. Pp. 1-23.

01.10: Aula 7 – Resistências, contestações ao processo de estrangeirização das terras e luta pelos direitos humanos. Movimentos agrários transnacionais e resistências a partir da base

- BONANNO, A., CONSTANCE, D. *Stories of globalization: transnational corporations, resistance, and the State*. University Park: Penn State Univ. Press, 2008.
- BORRAS, S. M. FRANCO, J. C. Global land grabbing and political reactions "from below". *Third World Quarterly*, v. 34, n.9, 2013.
- BORRAS, S. M.; EDELMAN, M.; KAY, C. Transnational agrarian movements: origins and politics, campaigns and impact. In.: BORRAS, S. M. et al. (eds.). *Transnational agrarian movements confronting globalization*. USA: Blackwell, 2008.
- BORRAS, S.M.; EDELMAN, M. *Movimentos agrários transnacionais: história, organização e políticas de luta*. São Paulo: Ed. Unesp, 2021.
- GOLAY, C., BIGLINO, I. Human rights responses to land grabbing: a right to food perspective. *Third World Quarterly*, v. 34, n.9, 2013.
- GRAJALES, J. Land grabbing, legal contention and institutional change in Colombia. *Journal of Peasant Studies*, v. 42, n.3-4, 2015.
- HALL, R. H. et al. Resistance, acquiescence or incorporation? Introduction to land grabbing and political reactions "from below". *Journal of Peasant Studies*, v. 42, n.3-4, 2015.
- KUNNEMANN, R., MONSALVE, S. International human rights and governing land grabbing: a view from global civil society. *Globalizations*, v. 10, n.1, 2013.
- LOSEKANN, C. A política dos afetados pelo extrativismo na América Latina. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 20, mai/ago. 2016.
- MAMONOVA, N. Resistance or adaptation? Ukrainian peasants' responses to large-scale land acquisitions. *Journal of Peasant Studies*, v. 42, n.3-4, 2015.

Bloco 2 – Financeirização e extração de renda: enfoques, abordagens e aplicações ao meio rural**08.10: Aula 8 – Financeirização: conceitos, abordagens e apontamentos ao debate.**

- BOYER, R. Is a Finance-led growth regime a viable alternative to Fordism? A preliminary analysis. *Economy and Society*, v. 29, n. 1, 2000. Pp. 111-145.

- BRAGA, J. C. de S. A financeirização da riqueza: a macroestrutura financeira e a nova dinâmica dos capitalismos centrais. *Economia e Sociedade*, v.2, n.1, ago. 1993. Pp. 25-57.
- CARNEIRO, R. Acumulação fictícia, especulação e instabilidade financeira (parte I): uma reflexão sobre a financeirização a partir de Marx, Keynes e Minsky. *Texto para discussão Unicamp* (IE), número 344. Agosto de 2018.
- CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*. n.27, p.6-28, 2010.
- CHESNAIS, F. Mundialização: o capital financeiro no comando. *Les Temps Modernes*, n. 607, 2000.
- CHESNAIS, F. A teoria do regime de acumulação financeirizado: conteúdo, alcance e interrogações. *Economia e Sociedade*, v.11, n.1, jan./jun., 2002
- CHESNAIS, F. Financialization and the impasse of capitalism. *The Japanese Political*, v. 45, n. 1-2, p.81-103, 2019.
- COUTINHO, L.; BELLUZZO, L.G., Financeirização da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. *Economia e Sociedade*, n. 11, p. 137-150, dez., 1998.
- EPSTEIN, G. A. (ed.) *Financialization and the World Economy*. Massachusetts: Edward Elgar Pub., 2014.
- EPSTEIN, G. On the Social Efficiency of Finance. *Development and Change*. v. 49, n. 2. 2018. Pp. 330-352.
- FINE, B.; SAAD Fo., Thirteen things you need know about neoliberalism. *Critical Sociology*, v.43, n.4-5, p. 685-706, 2017.
- FOSTER, J. B. The Financialization of Capitalism. *Monthly Review*. 01 de abril de 2017.
- GABOR, D. The Wall Street Consensus. *Development and Change*, p. 1-31, 2021.
- GUTTMAN, R. Financialization revisited: the rise and fall of finance-led capitalism. *Economia e Sociedade*, v. 26, número especial. 2017. Pp. 857-877.
- GUTTMAN, R. Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. *Novos Estudos*, n. 82. Nov. de 2008.
- HÖFIG, B. O capital acionário e sua necessidade: elementos para a compreensão do processo de financeirização da firma. *Economia e Sociedade*, v.26, n.Esp, 2017. p. 929-958.
- KRIPPNER, G. R. The Financialization of the American Economy. *Socio-Economic Review*, v. 3. 2005. Pp. 173-208.
- KRIPPNER, G. R. The Political Economy of Financial Exuberance. In. *Markets on Trial: the economic sociology of the U.S. Financial Crisis* (part B). Published online. 9 de março de 2015. Pp. 141-173.
- ANGLEY, P. Assets and assetization in financialized capitalism. *Review of International Political Economy*, 2020.
- LAPAVITSAS, C. The Financialization of Capitalism: Profiting without producing. *City*, v. 17, n 6, 2013. Pp. 792-805.
- MARTINS, N. Teorias da financeirização: instituições, crescimento e crise. In: Lavinas, L. et al. (orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente, 2024.
- PALLEY, T. I. Financialization: What it is and Why it Matters? *Levy Economics Working Paper Collection*. n. 525, 2007.
- PALLEY, T.I. *Financialization: the economics of finance capital domination*. Londres: Palgrave, 2013.
- PAULANI, L. Sobreacumulação, financeirização, rentismo e assetização. In: Lavinas, L. et al. (orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente, 2024.
- STOCKHAMMER, E. Financialization Income Distribution and the Crisis. *Investigacion Económica*, volume LXXI, número 279. Março de 2012. Pp. 39-70.
- ZWAN, N. van der. Making Sense of Finacialization. *Socio-economic Review*, v. 12. 2014. Pp. 99-129.

15.10: Aula 9 - Pistas para uma problematização teórica: renda da terra, agricultura e capital financeiro.

CHRISTOPHERS, B. For real: land as capital and commodity. *Transactions*. Royal Geographical Society, 2016.

CHRISTOPHERS, B. *Rentier capitalism*. Londres: Verso, 2020.

COTULA, L. The new enclosures? Polanyi, international investment law and the global land rush. *Third World Quarterly*, v. 34, n. 9, 2013.

DELGADO, G. *Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012.

DELGADO, G. Condomínios imobiliários financeiros: senhas especulativas com graves ônus social. *Observa BR*. Fundação Perseu Abramo, S. Paulo, 2021.

- FERNANDES, B.; FREDERICO, S.; PEREIRA, L.I. Acumulação pela renda da terra e disputas territoriais na fronteira agrícola brasileira. *Revista NERA*, v.22, n.47, p. 173-201, 2019.
- FIX, M.; PAULANI, L. Considerações teóricas sobre a terra como puro ativo financeiro e o processo de financeirização. *Revista de Economia Política*, v.39, n.4, p. 638-657, out./dez., 2019.
- GHERTNER, D.; LAKE, R. (eds.). *Land fictions: the commodification of land in city and country*. Ithaca: Cornell Univ. Press, 2021.
- HARVEY, D. *Os limites do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013. Capítulo 11 – A Teoria da Renda.
- LENZ, M.H. A evolução do conceito de renda da terra no pensamento econômico: Ricardo, Malthus, Adam Smith e Marx. Encontro da ANPEC-Sul, *Anais...*, 2007.
- MARX, K. *O Capital*. S. Paulo: Abril Cultural, 1984. (Livro III).
- PAULANI, L. Acumulação e rentismo: resgatando a teoria da renda de Marx para pensar o capitalismo contemporâneo. *Revista de Economia Política*, v. 36, n.3, p.514-535, 2016.
- POLANYI, K. *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- RANGEL, I. A questão da terra. *Revista de Economia Política*, v. 6, n.4, out./dez., 1986.
- RICARDO, D. *Princípios de economia política e tributação*. S. Paulo: Abril Cultural, 1979.
- RUBIO, B. Resurge la renta de la tierra? La revalorización de los bienes agropecuarios y su impacto en América Latina. *Revista ALASRU*, no. 10, out., 2014.
- SAYAD, J. Preço da terra e mercados financeiros. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 7, n.3, dez., 1977.
- SILVA, S. *Valor e renda da terra: o movimento do capital no campo*. Rio de Janeiro: Polis, 1981.

22.10: Aula 10 – Especulação com terras, novos arranjos produtivos e internacionalização financeira.

- BRANDÃO, A.S. Mercado da terra e estrutura fundiária. In: Brandão, A.S. (org.). *Os principais problemas da agricultura brasileira: análise e sugestões*. Rio de Janeiro: PNPE/ IPEA, 1988.
- CHOUQUER, G. *Les acquisitions massives de terres dans le monde: bulle foncière ou opportunité de développement?* Paris: FIEF, 2012.
- CHOUQUER, G. *Terres porteuses: entre faim de terres et appétit d'espace*. Paris: Editions Errance, 2012. Cap.4
- CLAPP, J.; ISAKSON, A. R. Risky Returns: the implications of financialization in the food system. *Development and Change*. Volume 0, número 0. 2018. Pp. 1-24.
- DORRE, K. Teorema da expropriação capitalista. São Paulo: Boitempo, 2022. (cap. 1)
- FAIRBAIRN, M. *Fields of Gold: financing the global land rush*. Ithaca: Cornell Univ. Press, 2020.
- GROSSO, S. et al. Impactos de los “pools de siembra” en la estructura social agraria. Una aproximación a las transformaciones en los espacios centrales de la Provincia de Santa Fé (Argentina). *Revista de Estudios Regionales*, n. 6, 2010.
- GUNNOE, A. The political economy of institutional landownership: neorentier society and financialization of land. *Rural Sociology*, v. 79, n.4, 2014.
- KOLK, L. *Land as a financialized commodity: the financial market dynamics in the global land grab*. Maio de 2016.
- OUNA, S. This can('t) be an asset class: the world of money management, “society”, and the contested morality of farmland investments. *Economy and Space*, 2018. P. 1-22.
- REDE SOCIAL DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS. *A Empresa Radar e a Especulação com Terras no Brasil*. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2015.
- REYDON, B. P.; FERNANDES, V. B. Financialization, Land Prices and Land Grab: a study based on the Brazilian Reality. *Economia e Sociedade*. Campinas. Volume 26, número especial. 2017. Pp. 1149-1179.
- SIPPEL, S.R., Historical grounding, political contexts, material hurdles: towards more in-depth understandings of ‘finance going farming’. *Journal of Agrarian Change*, 2021, p.1-9.
- SPADOTTO, B. Unpacking the finance farmland nexus: circles of cooperation and intermediaries in Brazil. *Globalizations*, 2020.

VISSEUR, O. Running out of farmland? Investment discourses, unstable values and the sluggishness of asset making. *Agriculture and Human Values*, 34, 2017. Pp 185-198.

29.10: Aula 11 - Agricultura, financeirização e dinâmica capitalista. Especulação com commodities.

BALESTRO, M.V., LOURENÇO, L.C. Notas para uma análise da financeirização do agronegócio: além da volatilidade dos preços das *commodities*. In: Alvez, E., Navarro, Z. (eds). *O mundo rural no Brasil no século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola*. Brasília: Embrapa, 2014.

BROOKS, S. Inducing food insecurity: financialization and development in the post-2015 era. *Third World Quarterly*, v. 37, n.5, 2016.

CASTRO, E.; CASTRO, C.P. Desmatamento na Amazônia, desregulação socioambiental e financeirização do mercado de terras e de *commodities*. *Novos Cadernos NAEA*, v.25, n.1, 2022.

CHADWICK, A. Regulating Excessive Speculation: commodity derivatives and the global food crisis. *International and Comparative Law Quarterly*, volume 66. Julho 2017. Pp. 625-655.

CLAPP, J. Distant agricultural landscapes. *Sustain Sci*, v. 10, 2015.

CLAPP, J. Financialization, distance and global food politics. *Journal of Peasant Studies*, v.41, n.5, 2014.

DUCASTEL, A., ANSEEUW, A. Financer le développement agricole en Afrique du Sud : d'un État-banquier à un État-investisseur? *Mondes en Développement*, v.45, n.2, 2017

FLEXOR, G.; LEITE, S.P. Land market and land grabbing in Brazil during the commodity boom of the 2000s. *Contexto Internacional*, v. 39, n.2, may/aug, 2017.

GRAS, C., NASCIMENTO, R.C. Monopólio de terras e capital financeiro: a atuação da empresa Cresud na América Latina. In: BERNARDES, J. et al. (orgs.). *Globalização do agronegócio e land grabbing: a atuação das megaempresas argentinas no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2017.

GUIBERT; M. FREDERICO, S. Trajectoires de grandes entreprises agricoles en Amérique latine. Rôle de la ressource foncière, logiques productives et logiques financières. In: PURSEIGLE, F. et al. (orgs.), *Le nouveau capitalisme agricole. De la ferme à la firme*. Paris: Presses de Sciences Po, 305 p.

ISAKSON, S. R. Food and finance: the financial transformation of agro-food supply chains. *Journal of Peasant Studies*, v.41, n. 5, 2014.

KNUTH, S. E. Global finance and the land grab: mapping twenty-first century strategies. *Canadian Journal of Development Studies*, v. 36, n. 2, 2015.

LIANG, L.; SHIH, K. CHUNG, Y. Financing Instruments and Strategies of Agribusiness: evidence from Taiwan. *African Journal of Business Management*, v. 4, n. 3. Março de 2010. Pp. 320-332.

MARSDEN, T. Reproducing vulnerabilities in agri-food systems: tracing the links between governance, financialization and vulnerability in Europe post 2007-2008. *Journal of Agrarian Change*, v. 19, 2018. Pp. 82-100.

MARTIN, S., CLAPP, J. Finance for agriculture or agriculture for finance? *Journal of Agrarian Change*, v.15, n.4, 2015.

MOREIRA, M. B. Impacts of financialization on agricultural and rural investment: lessons from the portuguese case. *Transforming Rural*, v. 10, n. 54, 2017. Pp. 25-44.

OFSTEHAGE, A.L. Financialization of work, value, and social organization among transnational soy farmers in the Brazilian Cerrado. *Economic Anthropology*, n. 5, p. 274-285, 2018.

PITTA, F.; PARIS, T. O agronegócio brasileiro no Matopiba e a expansão da fronteira movida pela financeirização do capital no século XXI: capital fictício, bolhas de *commodities*, terra como ativo financeiro e enfrentamento por comunidades rurais no Piauí. In.: MARQUES, M.I.M.; ALVES, V.E.L. (org.). *A fronteira do Matopiba: as novas faces da expansão do capital e seus conflitos*. São Paulo: FFLCH, 2024. Pp. 171-191.

SANTOS, A. et al., *Financeirização da agricultura e da terra no Brasil: dinâmicas em curso e disputas em jogo*. Rio de Janeiro: Heinrich Böll Stiftung, 2022.

TANNURI, A. Financeirização, corporações e a expansão geográfica do capital: efeitos na expansão da produção de grãos na Microrregião geográfica sudoeste de Goiás. Jataí: UFJ, 2023 (Tese de Doutorado).

ZAREMBA, A. *The financialization of commodity markets: investing during times of transition*. Nova York: Palgrave, 2015.

05.11: Aula 12 – A financeirização do sistema agroalimentar internacional num contexto de crise: rebatimentos sobre os países em desenvolvimento.

AKYÜZ, Y. The Commodity-Finance Nexus: twin boom and double whammy. *Revista de Economia Contemporânea*, 24(1), 2020. Pp 1-13.

BONANNO, A. La financiarización de la agricultura y alimentos en el contexto de la restructuración neoliberal: rasgos principales y contradicciones fundamentales. *Estudios Rurales*, Vol 5, N° 10, pp 1-17 , junio de 2016 .

CLAPP, J.; ISAKSON, R. *Speculative harvests: financialization, food and agriculture*. Practical Action Publishing, 2021.

DE SCHUTTER, O. *Food commodities speculation and food price crises: regulation to reduce the risks of price volatility*. Briefing note 2, set. 2010.

FLEXOR, G.G.; KATO, K.; LEITE, S.P. Agri-food globalization and food security in Brazil: recent trends and contradictions. *Journal of Peasant Studies*, p.1 – 24, 2023.

FLEXOR, G.; LEITE, S/ P. Novos dilemas para um velho problema: agricultura, inflação e dependência. *Revista Rosa*, v.11, n.1, abr. 2025.

GARCIA-ARIAS, J. et al. When Land Meets Finance in Latin America: some intersections between financialization and land grabbing in Argentina and Brazil. *Sustainability*, 13, 8084, 2021. Pp 1-37.

McMICHAEL, P. *The Food Regime in the Land Grab: articulating “global ecology” and political economy*. Paper presented at the International Conference on Global Land Grabbing. Sussex, UK. 2011.

NIEDERLE, P. A.; WESZ JUNIOR, V. J. *As novas ordens alimentares*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018.

PAULA, N.; SANTOS, V.; PEREIRA, W. *A financeirização das commodities agrícolas e o sistema agroalimentar*. *Estudos, Sociedade e Agricultura*, v.23, n.2, 2015.

RUSSI, L. *Hungry capital: the financialization of food*. Zero Books, 2013.

ZIEGLER, Jean. Quando a comida vira um produto financeiro. *Le Monde Diplomatique*, 14 mar. 2012.

12.11: Aula 13 – Investimentos diretos estrangeiros e estratégias de governos e empresas corporativas.

BOURGOIN, R., GRADELIER, M., ANSEEUW, W. Pushing accountability boundaries for transnational land investments, *The Journal of Peasant Studies*, May, 2025.

BRÄUTIGAM, D., ZHAN, H. Green dreams: myth and reality in China's agricultural investment in Africa. *Third World Quarterly*, v.34, n.9, 2013.

BYIERS, B.; MOLINA, P. B.; ENGEL, P. *Agricultural Growth Corridors*: mapping potential research gaps on impact, implementations and institutions. Roma: ISPC, 2016.

CLAPP, J. FUCHS, D. *Corporate power in global agrifood governance*. Londres: the MIT Press, 2009. Caps 1 e 10.

CLAPP, J. Responsibility to the rescue? Governing private financial investment in global agriculture. *Agriculture Human Values*, 2016.

COTULA, L. BLACKMORE, E. *Understanding agricultural investment chains: lessons to improve governance*. Londres: IIED, 2014.

FREDERICO, S. *Território, capital financeiro e agricultura: investimentos financeiros estrangeiros no agronegócio brasileiro*. Rio Claro: UNESP, 2016. (Relatório Final de Pós-Doutorado).

FREDERICO, S.; SPADOTTO, B. Capital financeiro e agronegócio: agentes e dinâmicas na fronteira agrícola brasileira. In.: MARQUES, M.I.M.; ALVES, V.E.L. (org.). *A fronteira do Matopiba: as novas faces da expansão do capital e seus conflitos*. São Paulo: FFLCH, 2024. Pp. 192-217.

GARCIA, A.; KATO, K. Políticas públicas e interesses privados: uma análise a partir do Corredor de Nacala em Moçambique. *Cadernos CRH*, v. 29, 2016.

GARCIA, A.S. Investimentos da China no Brasil, na África do Sul e na Índia: arranjos institucionais, atores e impactos. *Revista Tempo do Mundo*, abr. 2020.

GOLDFARB, Y. *Financeirização, poder corporativo e expansão da soja no estabelecimento do regime alimentar corporativo no Brasil e na Argentina: o caso da Cargill*. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2013.

GOLDFARB, Y. Expansão da soja e financeirização da agricultura como expressões recentes do regime alimentar corporativo no Brasil e na Argentina: o exemplo da Cargill. *Revista NERA*, v.18, n.28, 2015.

HERSHAW, E.; SAUER, S. Land and investment dynamics along Brazil's final frontier: the financialization of the Matopiba at political crossroad. *Land Use Policy*, v. 131, 2023.

MANN, S., BONANOMI, E.B. Grabbing or investment? On judging large-scale land acquisitions. *Agriculture, Human Values*, 2016.

PERDIGÃO, L.F., SAUER, S. Marcos legais e a liberação para investimento estrangeiro em terras no Brasil. In: Maluf, R., Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-papers, 2017.

SHANKLAND, A., GONÇALVES, E. Imagining agricultural development in South-South cooperation: the contestation and transformation of ProSAVANA. *World Development*, 2016.

SMALLEY, R. Agricultural Growth Corridors on the Eastern Seaboard of Africa: an overview. Working Paper 01. APRA, setembro de 2017.

19.11: Aula 14 - Fundos de pensão e de investimentos e suas aplicações em ativos fundiários. Entre a rentabilidade dos acionistas e as dinâmicas agrárias nos territórios. Novos instrumentos de financiamento rural.

BARROS JUNIOR, O. A. Real estate *caipira: investimento em terras pelo Brookfield Asset Management Inc*. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2019. Dissertação de Mestrado.

BOECHAT, C. Os Fiagros, o capital fictício e a financeirização recente do agronegócio brasileiro. *Revista NERA*, v.27, n.2, 2024.

BRONOSKY, B. *Entre o FIAGRO e os investidores individuais: o fetiche de ser sócio do agro pelo mercado de capitais*. Curitiba: UFPR, 2024. (Dissertação de Mestrado).

BRONOSKY, B., COSTA, R. Entre o fiagro e os investidores individuais: novas lógicas de reprodução do agronegócio. *Ambiente e Sociedade*, v. 27, 2024.

GOMES, C.M.P. *Um “novo mercado global de terras” no Brasil: land grabbing e a “última fronteira agrícola” – MATOPIBA*. (Tese de Doutorado). Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2020.

GRAIN et al. *Foreign pension funds and land grabbing in Brazil*. New York, nov., 2015.

GRAIN; Rede Social de Justiça e Direitos Humanos. *O fiasco agrícola bilionário da Universidade de Harvard. França e Brasil*: GRAIN e Rede, 2018.

GONCALVES, B. F. O capital financeiro no campo: o financiamento do agro e a financeirização da terra. In: Anais do Seminário de Graduação e Pós-graduação em Relações Internacionais. *Anais...* São Paulo: IRI-USP, 2022.

GUNNOE, A. The political economy of institutional landownership: neorentier society and the financialization of land. *Rural Sociology*, v. 79, n.4, p. 478-504, 2014.

HUMPHREYS, J.; SOLOMON, A.; TUMUSIIME, E. *US Investment in Large-Scale Land acquisitions in low and middle-income countries*. EUA: Oxfam America Research Backgrounder series, 2013.

KARRIS, M. 2017 *Endowment vs. Public Pension Returns*. EUA: EndowBridge Capital, 2018.

KOENINGER, J. *History of institutional farmland investment*. EUA: HighQuest Partners, 2017.

LEITE, S.P. Estado e Financeirização da Agricultura Brasileira: transformações em curso e implicações sociais, políticas e econômicas. In: Lavinas, L. et al. (orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. S. Paulo: Contracorrente, 2024.

LUYT, I; SANTOS, N.; CARITA, A. *Emerging investment trends in primary agriculture: A review of equity funds and other foreign-led investments in the CEE and CIS region*. Roma, Itália: FAO, 2013. Capítulo 3.

PERIN, V. P. Sustainability for Finance: Situating Green Bonds in the Assetization of Brazilian Agriculture. *Journal of Agrarian Change*, 2025.

ROSS, L.; MITTAL, A. *Down on the farm: Wall Street: America's New Farmer*. Oakland, EUA: The Oakland Institute, 2014.

SCHEDENFFELDT, B.; LIMA, A.T.; LEVRERO, G.R.; PINTO, M.R.; MONTEBELLO, A. Instrumentos privados de financiamento do agronegócio. *Revista de Política Agrícola*, v. 30, n1., jan./mar., 2021. p. 70-84.

SIVIERO VICENTE, J. *Uma nova safra de proprietários rurais? O caso dos investimentos da Universidade de Harvard em recursos naturais no Brasil*. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2020.

SIVIERO VICENTE, J. et al. Estratégias de financeirização no agro: três casos de investimentos na agricultura e nos mercados de terras no Brasil. *Estudios Rurales*, v.11, n.22, 2021.

VISSEER, O. Finance and the global land rush: Understanding the growing role of investment funds in land deals and large-scale farming. *Journal of Canadian Studies*, v. 2., n.2., p. 278-286, set. 2015.

26.11: Aula 15 – Processos de digitalização e financeirização da agricultura e da terra e a abertura de novas disputas no meio rural contemporâneo. A narrativa da “dupla transição” (digitalização e a sustentabilidade), a digitalização de políticas públicas e a brecha digital.

AMADEU, S. Quando as plataformas digitais chegam ao campo: as tendências do ruralismo digital e a uberização da agricultura. *Revista Ciências do Trabalho*, n. 21, pp. 1-5, 2022.

BRUNORI, G. Agriculture and rural areas facing the “twin transition”: principles for a sustainable rural digitalisation. *Italian Review of Agricultural Economics* 77(3), 3-14, 2022.

CAROLAN, M. “Smart” farming techniques as political ontology: access, sovereignty and the performance of neoliberal and not so neoliberal worlds. *Sociologia Ruralis*, volume 58, number 4, Pp. 745-764, 2018.

CLAPP, J.; RUDER, S.L. Precision technologies for agriculture: digital farming, gene-editing crops, and the politics of sustainability. In.: *Global Environmental Politics*, 20:3, 2020. Pp. 49-69.

EHLERS, M.-H.; HUBER, R.; FINGER, R. Agricultural policy in the era of digitalisation. *Food policy*, v. 100, 2021.

ETC GROUP. *La cadena de valor agroalimentaria digital*. Mexico: Grupo ETC, 2022.

FAIRBAIRN, M., REISMAN, E. The incumbent advantage: corporate power in agri-food tech. *The Journal of Peasant Studies*, 51:6, 2024. Pp. 1331-1354.

GOODMAN, D. *Transforming Agriculture and Foodways: the digital-molecular convergence*. UK, Bristol: Bristol University Press, 2024.

GRAIN. *Cercamento Digital*: cercamento financeiro das terras agrícolas na América do Sul. Brasil: Grain, 2020.

HACKFORT, S. Patterns of inequalities in digital agriculture: a systematic literature review. *Sustainability*, 13, p. 1-28, 2021.

KATO, K. Y. M.; SCHMITT, C. J.; KORTING, M. S.; SOUZA, O. S. de. *Quando a “revolução digital” atravessa a porteira: transformações da agricultura e o sistema agroalimentar em tempos de plataformaização*. Rio de Janeiro: Heirinch Böll, 2025

KATO K.; KORTING, M.; WESZ JR., V. J. A digitalização de políticas públicas ambientais e fundiárias no Brasil. In: LE COQ, J.F. et al. *Transición digital en agricultura y políticas públicas en América Latina y el Caribe*. Rio de Janeiro : E-Papers, 2024.

KLERKX, L.; JAKKU, E.; LABARTHE, P. A Review of Social Science on Digital Agriculture, smart farming and agriculture 4.0: new contributions and a future research agenda. *Wageningen Journal of Life Sciences*, 90, p. 100315, 2019.

KORTING, M.S. *Cadastro ambiental rural: instrumento de regularização ambiental e seus efeitos no sudeste paraense*. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2021 (Tese de Doutorado).

KUKK, M.; PÖDER, A.; VIIRA, A. H. The role of public policies in the digitalisation of the agri-food sector. A systematic review. *NJAS: Impact in Agricultural and Life Sciences*, 94(1), p. 217-248, 2022.

LIOUTAS, E. D.; CHARATSARI, C.; ROSA, M. de. Digitalization of Agriculture? A way to solve the food problem or a trolley dilemma? *Technology in Society*, 67, 1-8, 2021.

MOONEY, P.; ETC GROUP. *Bloking the Chain: industrial food concentration, big data platforms and food sovereignty solution*. Canada: ETC Group, Global change, INKOTA, Rosa Luxemburg, 2018.

PACKER, L. Regularização fundiária e ambiental de Mercado para um cercamento financeiro das terras e bens comuns no sul global. In CPT Nacional, *Conflitos no campo Brasil 2020*. Goiânia: CPT, 2021.

PRAUSE, L.; HACKFORT, S.; LINDGREN, M. Digitalization and the third food regime. In.: *Agriculture and Human Values*, 38, 2021. Pp. 641-655.

SCHNEIDER, A. (org). *Soberania popular na era digital*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo e Editora Hucitec, 2023.

VISSEER, O; SUPPEL, S. R.I THIEMANN, L. Imprecision farming? Examining the (in)accuracy and risks of digital agriculture. *Journal of Rural Studies*, 2021

VOGLIANO, S.; RIBEIRO, S.; VILLA, V. *Plataformas agrodigitales: sometimiento tecnológico de la agricultura y la alimentación.* Mexico: Grupo ETC, 2022a.

WESZ Jr., V. J. et al. Dinâmicas recentes do agronegócio no Oeste do Pará (Brasil): expansão da soja e estruturação de corredores logísticos. *Mundo agrario*, 22(50), 174-174, 2021.

WILKINSON, J. *O mundo dos alimentos em transformação: mesmos pratos, novos ingredientes, processos e atores.* Paraná: Appris Editora, 2023.